

1 **COMITÊ DE GERENFONTANAO RIO ARARANGUÁ**  
2 **ATA DA L ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COMITÊ ARARANGUÁ**  
3

4 Aos 09 (nove) dias do mês de agosto de 2018 (dois mil e dezoito), às 14h, no  
5 auditório do CETRAR/EPAGRI, em Araranguá, realizou-se a 50ª Assembleia  
6 Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio  
7 Araranguá. Presentes, os representantes da Diretoria do Comitê, os  
8 representantes das entidades-membro e SDS/DRHI, representantes do  
9 Mampituba e demais entidades interessadas, conforme livro de presenças. O  
10 presidente Luiz Ismael de Camargo Leme deu boas vindas a todos os  
11 presentes e iniciou a assembleia fazendo Michele Pereira da Silva (AGUAR)  
12 fazendo a leitura da pauta do dia contendo os seguintes assuntos: 1.Aprovação  
13 da Ata da XLIX Assembleia Ordinária;2.Apresentação Plano de Recursos  
14 Hídricos do Mampituba;3. Situação da Entidade Executiva;4.ENCOB 2018;  
15 5.Assuntos Gerais. Após a leitura da ordem do dia prosseguiu com o 1º  
16 assunto de pauta - Aprovação da Ata da XLIX Assembleia Ordinária realizada  
17 em 05 de abril de 2018.Yasmine explicou que esta ata seria lida para  
18 aprovação e as duas atas anteriores, da 47ª e 48ª assembleias estão  
19 concluídas e serão enviadas por e-mail para posterior aprovação na próxima  
20 assembleia, pois houve problemas com as gravações. Foram feitas algumas  
21 alterações nos nomes citados e complementação à intervenção de Volnei  
22 Meller (EPAGRI). 2º Assunto de pauta - Apresentação Plano de Recursos  
23 Hídricos do Mampituba (afluentes gaúchos). Michele e Luiz Leme  
24 apresentaram o Plano. Michele ressaltou que este plano irá contribuir para  
25 Plano de Recursos Hídricos, pois a maior parte da bacia do rio Mampituba  
26 pertence ao lado catarinense. Luiz Leme ressaltou que os dados levantados  
27 irão contribuir na atualização do Plano de RH do rio Araranguá. Fernando  
28 Meireles (SDS) solicitou apoio. Sung Chen Lin (22ª ADR)manifestou que  
29 também esteve na audiência de Sombrio e relatou que eles aguardam retorno  
30 do nosso comitê para avançarem na elaboração do plano. Salientou que dados  
31 foram obtidos do Governo do Estado do RS e SC e provavelmente estes dados  
32 terão de ser complementados, para dados mais localizados. Principalmente em  
33 relação ao setor de turismo. Luiz Leme salientou a realização de outras oficinas  
34 com a participação da comunidade. Duas reuniões em Sombrio. Sugeriu de 3

35 (três) à 4 (quatro) reuniões em municípios que estão 100% dentro da bacia do  
36 rio Mampituba. Solicitou dados secundários relativos à SC. Michele salientou  
37 que é o Governo do Estado do RS, com poucos recursos (R\$ 250,00) e pouco  
38 pessoal, que está elaborando o plano. E que provavelmente ficaremos com o  
39 Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Araranguá sem atualização  
40 encaminhada pelo Governo nestes próximos anos. David Tomaz (STRM)  
41 parabenizou o Governo do RS nesta empreitada de elaboração do plano. Os  
42 dados inclusive poderão contribuir com o enquadramento na bacia do rio  
43 Araranguá. Manifestou receio de não se conseguir realizar ações nestes 05  
44 (cinco) anos. Renato Bez Fontana (Gerente de Outorga, representante da  
45 Secretaria) considerou bem-vinda a participação do Rio Grande do Sul, pela  
46 presença dos técnicos gaúchos. Considera importante o fato deles se disporem  
47 a elaborar o Plano de Recursos Hídricos, incluindo os afluentes catarinenses.  
48 Fez menção às águas subterrâneas, com inúmeros poços clandestinos sendo  
49 aberto anualmente. Salientou que a Secretaria tem acompanhado o assunto do  
50 Plano de RH do rio Mampituba e está feliz com a contribuição ao Plano de RH  
51 do rio Araranguá. A “dobradinha” SC e RS tem dado bons resultados. Prof.  
52 Jairo Cesa (SINTE) solicitou disponibilização da apresentação e Luiz Leme  
53 confirmou o envio por e-mail a todos integrantes do comitê. Rogério Bardini  
54 (COOTIL) ressaltou que ainda não estão organizados, mas fazem o máximo  
55 para se desenvolverem. Citou a questão dos emolumentos (R\$ 980,00) para  
56 outorga. Renato Bez Fontana respondeu à esta questão. Marini entrevistou nesta  
57 questão e ressaltou que seria uma taxa mínima para os pequenos produtores,  
58 mas até o momento a SDS coloca que não é da competência dela. David  
59 Tomaz ressaltou que é salientado sempre a importância da agricultura e que o  
60 valor do emolumento não pode inviabilizar um associado que não tem  
61 condições de pagar.3º Assunto de pauta - Situação da Entidade Executiva. Em  
62 relação aos recursos para a entidade executiva, AGUAR, Renato Bez Fontana  
63 falou que o recurso para as entidades executivas está empenhado, aguardando  
64 o parecer jurídico para sua liberação. Provavelmente a AGUAR receberá um  
65 comunicado. Sr. Toninho (AGUAR) salientou que recebeu uma  
66 correspondência sobre o assunto.4º Assunto de pauta - ENCOB 2018. Desde  
67 2012 o Comitê disponibiliza recursos para ida de representante ao ENCOB.  
68 Este ano será de 20-24/08 e a SDS tem solicitado empenho das entidades para

69 o envio de representantes. Luiz Leme e Sérgio Marini se revezarão no evento.  
70 Michele fez divulgação da programação do ENCOB. No dia 23 de agosto tem  
71 reunião dos comitês no ENCOB. Solicitaram que se alguém sinalizar que vai,  
72 poderia avisar a diretoria do Comitê para representá-lo no evento. Rodrigo  
73 Feltrin Fernandes (CASAN) estará presente e representará o Comitê  
74 Araranguá no ENCOB, no Fórum Catarinense de CBHs. 5º Assunto de pauta -  
75 Assuntos Gerais. Aprovação da Resolução nº 01/2018, de agosto de 2018, que  
76 cria a Câmara Técnica de análise do Regimento Interno do Comitê Araranguá –  
77 CT Regimento, para adequação às diretrizes da Resolução CERH nº 19/2017 e  
78 às particularidades do Comitê. Michele explicou a questão e fez a leitura da  
79 proposta de resolução (enviado anexo por e-mail) e participantes anteriormente  
80 indicados para o CT-Regimento. Chen sugeriu a participação dos integrantes  
81 do Mampituba, Sandra (representante do rio Mampituba) se pronunciou  
82 dizendo que esta é apenas a segunda reunião que participa e não se considera  
83 apta a esta tarefa. Mas aos nomes anteriores somou-se o do representante da  
84 COOJAM (Cooperativa de Irrigação de Jacinto Machado), Lucas Brognoli. Luiz  
85 Leme passou a palavra para Alexandre de Almeida, presidente do Comitê  
86 Mampituba RS e da Associação AIRIM – Associação de Irrigantes do Rio  
87 Mampituba. Alexandre relatou que a associação foi denunciada por um  
88 produtor que está tirando toda a água do rio Canoas para as lavouras.  
89 Recebeu ligação da ANA informando que a associação iria receber chamada  
90 pelo Promotor. Foi levantada a questão de relógios na bomba de sucção e  
91 caixa de medição. Marini salientou que esta questão cai na resolução de  
92 conflitos, sem técnicos para resolver. E relatou o caso vivenciado pela ADISI,  
93 citando as contribuições do Dr. Álvaro Back, Marcos Back e Nilzo Ivo Ladwig. O  
94 encaminhamento foi o de formalizar o pedido do Alexandre de Almeida e  
95 elaborar um parecer para ser levado ao Ministério Público, elencando as  
96 dificuldades. Marini sugeriu que a EPAGRI talvez pudesse fazer este  
97 acompanhamento, mas questionou se teria recursos e técnicos para isto.  
98 Renato Bez Fontana relatou visita em Mendonça, onde eles fazem isto e a  
99 técnica utilizada. Ressaltou que não é papel da Secretaria fazer este  
100 acompanhamento. É necessário fazer o controle de uso da água para se fazer  
101 gestão. Casagrande (SAMAE de Araranguá) salientou que a CASAN está  
102 exigindo medidor de vazão ultrassônico na captação e na vazão. Renato Bez

103 Fontana concluiu que no futuro deveremos pensar em medidor de vazão. David  
104 Tomaz manifestou que a atribuição do Comitê é diminuir os conflitos, referiu-se  
105 à reservação como melhor solução para os conflitos de uso. Renato Bez  
106 Fontana recomenda solicitação de tempo para ajuste de conduta. Marini coloca  
107 que agora devem fazer uma visita para análise da situação.  
108 Nada mais havendo a tratar, e estando esgotadas as discussões, o Presidente  
109 agradeceu à presença de todos. Declarou encerrada a reunião, e eu, Yasmine  
110 de Moura da Cunha, lavrei a presente ata, cujas assinaturas dos presentes  
111 encontram-se registradas no respectivo livro de presenças, e o registro de  
112 áudio encontra-se arquivado na sede do Comitê.

113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120



Luiz Ismael de Camargo Leme  
Presidente do Comitê Araranguá

121 Yasmine de Moura da Cunha  
122 Secretária Executiva  
123